

CAPACITAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO E-SUS

APS

Público Alvo

- Gestores de Unidades Básicas de Saúde que utilizam o e-SUS APS.

Justificativa

- Alinhamento de conhecimento teórico e prático dos profissionais sobre a estratégia e-SUS.
- Necessidade de melhoria na supervisão gerencial das informações inseridas no sistema PEC e-SUS (estratégia do Ministério da Saúde).
- Profissionais sensibilizados, capacitados e atualizados poderão utilizar melhor a ferramenta no processo de gestão de unidades de saúde.

Conteúdo Geral

- Estratégia e-SUS APS: Breve Histórico
- Programa Previne Brasil
- Formas de coleta de dados pelo sistema e-SUS APS
- Apresentação relatórios e-SUS APS
- Aplicabilidades dos relatórios como ferramenta de gestão
- Estratégias para enfrentamento de desafios

A intervenção realizada objetivou que os participantes atingissem as seguintes categorias dos domínios da Taxonomia de Bloom durante o processo de aprendizagem:

- Reconhecer os conceitos da estratégia e-SUS APS; (LEMBRAR – domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom)
- Interpretar os relatórios gerados pelo PEC e-SUS; (COMPREENDER – domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom);
- Gerar relatórios do sistema PEC e-SUS; (IMITAÇÃO – domínio psicomotor da Taxonomia de Bloom);

- Utilizar o PEC e-SUS como ferramenta de gestão; (APLICAR – domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom);
- Distinguir os relatórios que podem auxiliar no processo decisório da gestão (ANALISAR – domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom);
- Sensibilizar os participantes do potencial dos sistemas de informação em saúde em possibilitar um trabalho mais inteligente e coerente (RESPONDER – domínio afetivo)
- Sensibilizar os participantes sobre o impacto que seu trabalho tem nas Políticas Públicas de Saúde (VALORIZAR – domínio afetivo).

O conteúdo apresentado deve ser dividido em 3 módulos, divididos em quatro encontros presenciais e conteúdos disponíveis em um Ambiente Virtual de Aprendizagem. A divisão do conteúdo, assim como, a metodologia utilizada em cada encontro será descrita a seguir:

MÓDULO I

CONTEÚDO

- Estratégia e-SUS APS

Breve histórico e contextualização do modelo de gestão da informação do Ministério da Saúde;

Discussão do sistema CDS (cadastro de dados simplificado) e suas fichas;

Discussão do sistema PEC e-SUS (prontuário eletrônico do cidadão) e o modelo de Registro Clínico Orientado por Problemas;

Aplicativo e-SUS Território e suas funcionalidades.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer os conceitos da estratégia e-SUS APS; (LEMBRAR – domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom)

METODOLOGIA

Este módulo deve ter um encontro com carga horária de quatro horas, presencialmente com todos os participantes.

Realizar uma atividade de imersão, iniciando com uma pergunta disparadora: Quais as principais dificuldades e facilidades com o e- SUS APS no processo gerencial?

Em seguida, cada participante escreverá quantas facilidades e dificuldades livremente, um por nota autoadesiva (utilizar cores diferentes para cada tipo). Reservar 10 minutos para esta atividade.

Dividir os participantes em grupos de até 4 participantes. Cada grupo deverá categorizar suas notas autoadesivas, agrupando as que são próximas e sintetizando os parecidos. Essa atividade de interação deverá ter duração de 10 minutos.

Após isso, os participantes deverão votar entre as notas adesivas dos dois grupos. Cada pessoa terá direito a 3 votos, podendo votar mais de uma vez na situação que desejar. Os 4 mais votados serão definidos com as principais “dores” e “apoio” dos gerentes. Informar ao grupo que esta atividade será retomada nos próximos encontros.

Após a atividade de imersão, apresentar o conteúdo teórico proposto do módulo I, através de apresentação por slide e discussão em grupo.

MÓDULO II

CONTEÚDO

-Previne Brasil – o novo financiamento da APS

Apresentação da portaria que institui o Previne Brasil

Indicadores de Pagamento por Desempenho

PEC e-SUS como fonte de informação para o Previne Brasil

Importância do gestor na garantia da confiabilidade da informação (fórum)

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer os conceitos do Programa Previne Brasil na gestão em saúde; (LEMBRAR – domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom)

METODOLOGIA

O conteúdo desse módulo será apresentado através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Utilizar vídeos explicativos abordando os indicadores de desempenho e o preenchimento correto do sistema PEC e-SUS referente a cada um dos indicadores.

Após o estudo do conteúdo, os participantes responderão duas perguntas em um fórum fechado, tendo acesso às respostas dos demais após a sua publicação. O objetivo é sensibilizar os participantes da importância do gestor na garantia da qualidade da informação.

A primeira pergunta questiona os participantes: “Para você, qual o papel do gestor na confiabilidade da informação que é gerada em seu serviço?”. E a segunda pergunta “Quais são as suas estratégias para garantir a confiabilidade da informação registrada pela sua equipe?”.

MÓDULO III

CONTEÚDO

- Relatórios e-SUS APS

Apresentação dos tipos de relatórios gerados pelo sistema e-SUS APS;

Apresentação da maneira de como gerar os relatórios e filtros disponíveis;

Aplicabilidades dos relatórios como ferramenta de gestão;

Apresentação da Matriz de Eisenhower;

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar os relatórios gerados pelo PEC e-SUS; (COMPREENDER – domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom);
- Gerar relatórios do sistema PEC e-SUS; (IMITAÇÃO – domínio psicomotor da Taxonomia de Bloom);
- Utilizar o PEC e-SUS como ferramenta de gestão; (APLICAR – domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom);
- Distinguir os relatórios que podem auxiliar no processo decisório da gestão (ANALISAR – domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom);
- Apresentar o uso da “Matriz de Eisenhower” como ferramenta de gestão de tempo/prioridades.

METODOLOGIA

Este módulo deverá ser composto por três encontros com carga horária total de doze horas, presencialmente com todos os participantes.

Orientar os participantes a trazerem cópia dos relatórios impressa que receberam no início da pesquisa.

Retomar o assunto do fórum proposto no AVA durante o segundo módulo “O papel do gestor na qualidade da informação”. Realizar para isso uma atividade de “quebra gelo” com o objetivo de demonstrar a influência da qualidade da informação no resultado que se quer alcançar. Sugestão: utilizar Dinâmica de “desenhar um monstro”. Cada participante desenha o seu monstro, sem visualizar o desenho dos demais participantes, baseando-se apenas nas informações que o facilitador fornecer (olhos grandes, chifres, 6 braços, 3 pernas, etc). No final, cada participante apresentará um monstro diferente, demonstrando que quando a informação não é precisa, o resultado pode não sair como esperado.

Após esta atividade, apresentar todos os relatórios disponíveis no e-SUS APS e como gera-los diretamente no sistema, assim como, as possibilidades de inserção de filtros para gerar variações de cada relatório.

Realizar discussão em grupo a respeito das aplicabilidades que os relatórios apresentam no dia a dia do gestor. Esta atividade deve ser desenvolvida no primeiro e segundo encontro deste módulo.

Ao final do segundo encontro, propor que os gestores realizem uma atividade individual de classificação dos relatórios apresentados por importância e prioridade utilizando a Matriz de Eisenhower e tragam para o próximo encontro.

A Matriz de Eisenhower é uma ferramenta utilizada para gerenciamento tempo, objetivando organizar a priorização de tarefas de acordo com sua urgência e importância. Entendendo que os relatórios do e-SUS APS apresentam muitas informações e diferentes tipos de utilidades específicas de cada um, a Matriz de Eisenhower foi escolhida como ferramenta para que os participantes caracterizassem os relatórios do e-SUS APS de acordo com sua importância e urgência, exercendo o raciocínio das utilidades dos relatórios como ferramenta de gestão.

Orientar os participantes sobre a Matriz de Eisenhower e a adaptação da sua utilização para a classificação dos relatórios, apresentando uma breve definição para cada quadrante da Matriz conforme figura a seguir:

Figura 1. Matriz de Eisenhower adaptada

MATRIZ DE EISENHOWER

IMPORTÂNCIA	IMPORTANTE, MAS NÃO URGENTE	URGENTE E IMPORTANTE
	1. 2. 3. São relatórios que você percebe como úteis em seu processo gerencial, que trazem informações para melhoria do trabalho a longo prazo e as possíveis discussões necessárias para melhoria da informação podem ser feitas com a equipe num formato mais longitudinal. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.	1. 2. 3. São relatórios que você percebe que há informações que não são encontradas em outros sistemas, ou informações que apresentam divergência com a realidade e podem influenciar negativamente o desenvolvimento e a visão que os órgãos públicos terão do seu serviço. Ainda podem ser relatórios que apresentem dados que irão nortear ações importantes da sua equipe e apresenta-los vão motivar os profissionais a exercerem sua função de maneira mais assertiva. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.
	NEM URGENTE NEM IMPORTANTE	URGENTE, MAS NÃO IMPORTANTE
	1. 2. 3. 4. São relatórios que não se encaixam na prática da sua gestão. Seja porque a informação contida não é utilizada, seja porque já se tem outra fonte de informação com este dado mais completa e/ou clara. 5. 6. 7. 8. 9. 10.	1. 2. 3. 4. São relatórios que você compreende que possui informações relevantes mas não para o uso da sua gestão. Podem conter informações que ajudarão sua equipe no dia a dia, você pode apresenta-los a eles e solicitar que sejam acompanhados pela equipe. 5. 6. 7. 8. 9. 10.
	URGÊNCIA	

Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Para a realização da atividade disponibilizar no AVA uma planilha dinâmica, com todos os relatórios já listados e com uma estrutura da Matriz de Eisenhower. Dessa forma, os participantes realizarão a atividade digitalmente para a discussão no encontro seguinte.

Figura 2. Planilha para atividade de caracterização dos relatórios e-SUS APS

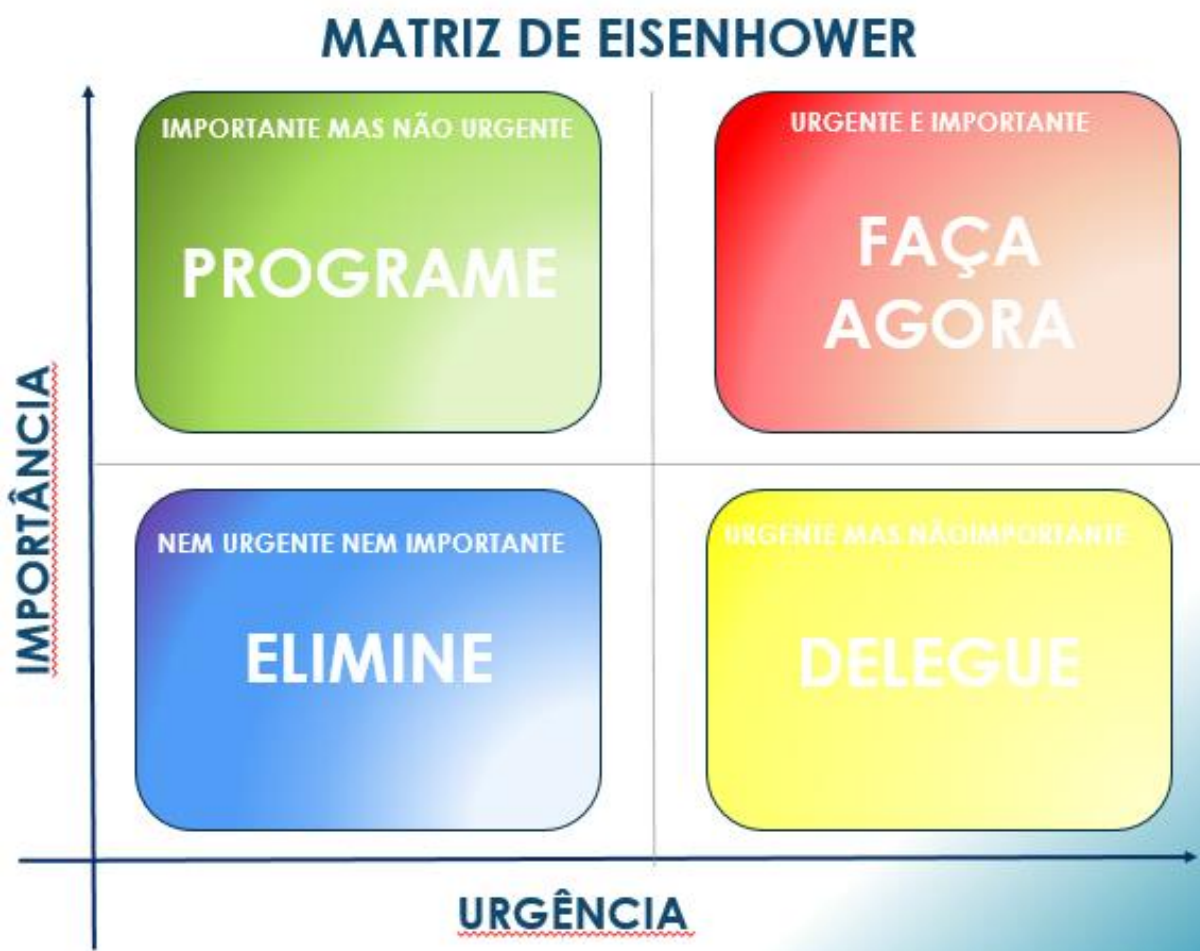
MATRIZ DE EISENHOWER		LISTA DOS RELATÓRIOS ESUS APS	
IMPORTÂNCIA	IMPORTANTE, MAS NÃO URGENTE	URGENTE E IMPORTANTE	OPERACIONAL DE GESTANTE PUÉRPERA
	1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.	1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.	ATIVIDADE COLETIVA - ANALÍTICO
	NEM URGENTE NEM IMPORTANTE	URGENTE, MAS NÃO IMPORTANTE	OPERACIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS
	1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.	1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.	ATIVIDADE COLETIVA - SÉRIE HISTÓRICA
	URGÊNCIA		OPERACIONAL DE RISCO CARDIOVASCULAR
			AVALIAÇÃO DE ELIGIBILIDADE E ADMISSÃO - ANALÍTICO
			CADASTRO DOMICILIAR E TERRITORIAL
			AVALIAÇÃO DE ELIGIBILIDADE E ADMISSÃO - SÉRIE HISTÓRICA
			CADASTRO INDIVIDUAL
			PROCEDIMENTOS CONSOLIDADOS - ANALÍTICO
			CONSOLIDADO DA SITUAÇÃO DO TERRITÓRIO - MENSAL
			PROCEDIMENTOS CONSOLIDADOS - SÉRIE HISTÓRICA
			CONSOLIDADO DA SITUAÇÃO DO TERRITÓRIO - SÉRIE HISTÓRICA
			PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS - ANALÍTICO
			INCONSISTÊNCIAS DO CADASTRO TERRITORIAL
			PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS - SÉRIE HISTÓRICA
			OPERACIONAL DE CADASTRO TERRITORIAL
			RESUMO DE PRODUÇÃO - ANALÍTICO
			ATENDIMENTO DOMICILIAR - ANALÍTICO
			RESUMO DE PRODUÇÃO - SÉRIE HISTÓRICA
			ATENDIMENTO DOMICILIAR - SÉRIE HISTÓRICA
			VACINAÇÃO - ANALÍTICO
			ATENDIMENTO INDIVIDUAL - ANALÍTICO
			VACINAÇÃO - SÉRIE HISTÓRICA
			ATENDIMENTO INDIVIDUAL - SÉRIE HISTÓRICA
			VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL - ANALÍTICO
			ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO - ANALÍTICO
			VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL - SÉRIE HISTÓRICA
			ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO - SÉRIE HISTÓRICA
			ORIENTAÇÕES
			Preencha a Matriz, "arrastando" os nomes dos relatórios para os quadrantes correspondentes. Não há limite de relatórios por quadrante. Classifique a importância e a urgência que cada relatório do eSUS pode ter como ferramenta de gestão no seu dia a dia.

Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

No terceiro encontro deste módulo, os participantes trarão sua Matriz de Eisenhower para discussão, com os relatórios já classificados e divididos pelos quatro quadrantes.

Retomar as características que os relatórios devem ter para que fossem classificados em cada quadrante. Apresentar a associação de uma palavra de ação para cada quadrante, para concretizar o uso dos relatórios do e-SUS APS no cotidiano da gestão.

Figura 3. Matriz de Eisenhower



Fonte: Adaptado pela Autora (2023).

O primeiro quadrante “Urgente e Importante”, será associado à palavra “FAÇA AGORA”. Os participantes deverão colocar neste quadrante os relatórios que apresentam informações que não são encontradas em outros sistemas, ou informações que apresentam divergência com a realidade e podem influenciar negativamente o desenvolvimento e a visão que os órgãos públicos tem dos serviços sob sua gestão. Ainda podem ser relatórios que apresentem dados

que irão nortear ações importantes da sua equipe e apresenta-los podem motivar os profissionais a exercerem sua função de maneira mais assertiva.

O segundo quadrante “Importante, mas não urgente”, será associado à palavra “PROGRAMA”. Os participantes deverão colocar neste quadrante os relatórios considerados úteis em seu processo gerencial, que trazem informações para melhoria do trabalho a longo prazo, onde as possíveis discussões necessárias para melhoria da informação poderão ser feitas com a equipe num formato mais longitudinal.

O terceiro quadrante “Nem urgente, nem importante”, será associado à palavra “ELIMINE”. Os participantes deverão colocar neste quadrante os relatórios que não se encaixam na prática de sua gestão. Seja por que a informação contida não é utilizada, seja porquê já se tem outra fonte de informação com este dado mais completa e/ou clara.

O quarto quadrante “Urgente, mas não importante”, será associado à palavra “DELEGUE”. Os participantes deverão colocar neste quadrante os relatórios que considerarem possuir informações relevantes mas não para o uso da gestão. Relatórios que contém informações que ajudarão a equipe no dia a dia, e que o gestor pode apresenta-los e solicitar que sejam acompanhados pela equipe.

Após a retomada das características de cada quadrante da Matriz de Eisenhower, iniciar uma discussão sobre os relatórios do e-SUS APS. Discutir cada relatório e os participantes poderão expor em qual quadrante colocaram cada relatório com as suas justificativas que levaram à esta classificação. Na discussão os participantes debaterão sobre as decisões dos colegas e após isso os participantes poderão alterar sua Matriz, migrando os relatórios, caso quiserem, entre os quadrantes.

Finalizando a intervenção, retomar as dificuldades e facilidades apontadas pelos participantes no 1º encontro, dando a possibilidade de incluir novas facilidades e novas dificuldades.

Sensibilizar os participantes do potencial dos sistemas de informação em saúde em possibilitar um trabalho mais inteligente e coerente e também sobre o impacto que o trabalho dos gestores tem nas Políticas Públicas de Saúde (VALORIZAR – domínio afetivo da Taxonomia de Bloom).